



## PÔSTER DIGITAL

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### Educação em saúde para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a Tuberculose

Bruna Telemberg Sell<sup>1</sup>; Tatiana Martins<sup>2</sup>; Camilla Telemberg Sell<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de São José, Santa Catarina. [sellbruna@hotmail.com](mailto:sellbruna@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). [tatiana\\_martins15@hotmail.com](mailto:tatiana_martins15@hotmail.com)

<sup>3</sup> Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina. [camillasell@hotmail.com](mailto:camillasell@hotmail.com)

**Introdução:** A tuberculose ainda hoje é uma doença que acomete o mundo inteiro e de acordo com a Organização Mundial de Saúde- OMS de 22 nações que concentram a tuberculose no mundo o Brasil encontra-se em 19º lugar.

**Metodologia:** Relato de experiência de um processo educativo realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Florianópolis/SC, no dia vinte e seis de março de 2010 durante a semana mundial do combate a tuberculose. Foi realizada orientação em salas de espera onde a abordagem feita aos usuários e a forma de apresentação desenvolveu-se através de orientações verbais e entrega de panfletos educativos acerca da tuberculose. Os usuários ainda foram apresentados e estimulados a realizar o teste da tuberculose (Baciloscopia).

**Objetivo:** Realizar atividade educativa com o intuito de sensibilizar o usuário sobre a importância do teste, diagnóstico precoce, sintomas, tratamento e prevenção da tuberculose.

**Resultados:** Iniciamos o processo educativo em sala de espera criando um vínculo com os usuários, nos apresentando uns aos outros. Após esta primeira etapa começamos de fato as atividades educativas comunicando-os sobre a semana mundial contra a Tuberculose. Posteriormente, de forma simples e clara, esclarecemos o que é a doença, como ela é transmitida, quais são os principais sintomas, a forma de tratamento e por último falamos acerca de como é realizado o teste de Baciloscopia. A abordagem que foi realizada em sala de espera foi bem aceita pelos usuários. Percebemos que ficaram sensibilizados com a temática e atentos as informações fornecidas por nós e ao material entregue aos mesmos. A exemplo disto tivemos a oportunidade de presenciar interesse de uma usuária que não pertencia ao ciclo de apresentação, questionando sobre a doença e solicitando os folders informativos para repassar o conhecimento adquirido a alguém do seu convívio que apresentava os sintomas da Tuberculose.

**Conclusões:** Desta maneira refletimos o quanto foi fundamental a interação com a comunidade esclarecendo a patologia, que por mais antiga que seja, persiste até os dias de hoje. Sendo assim observamos que a estratégia proposta foi positiva, pois conseguimos transmitir aos usuários que o teste para confirmação da doença é gratuito, não dói, não necessita de marcação de consulta e está disponível no centro de saúde. Apesar de não termos tido uma resposta imediata esperamos que aqueles que apresentarem os sintomas da doença procurem a ULS para realização do teste de Baciloscopia.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Enfermagem, Tuberculose.